

Desfolha da videira ‘Cabernet Sauvignon’ com etefom e ácido bórico

Flávia Roberta de Souza¹; Fernanda V. Muniz¹; Leonam M. Torre²; Milena S. Tomaz²; Thiago M. Monteiro²; Rogério O. Anese³

¹Bolsista-Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Urupema (IFSC) – Rua do Conhecimento, 82. Centro, 88625000, Urupema, SC; ²Bolsista voluntário-Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Urupema (IFSC); ³Prof. Dr. Fruticultura/PPGVE-Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus Urupema (IFSC). vinhoevida.official@gmail.com

Santa Catarina é o segundo maior estado produtor de uvas finas no Brasil, onde se destacam os vinhedos de altitude na Serra Catarinense. Durante o ciclo da videira é realizada a desfolha manual, a fim de proporcionar maior aeração e exposição dos cachos à radiação solar. Essa prática gera custos elevados com mão de obra, acarretando um maior tempo de execução e podendo não ser realizada no período mais ideal para favorecer a qualidade do fruto. O objetivo deste trabalho foi avaliar estratégias de desfolha química da videira ‘Cabernet Sauvignon’ com etefom (etileno) e com o micronutriente boro como alternativa à desfolha manual. O experimento foi realizado em videiras ‘Cabernet Sauvignon’ na safra de 2021/2022 na Vinícola Villa Francioni, localizada em São Joaquim/SC. Os tratamentos avaliados foram: T1 - dose 0 (desfolha manual - padrão); T2 – 2 g L⁻¹ de etileno (Etefom); T3 – 10 g L⁻¹ de ácido bórico (AB); T4 – 30 g L⁻¹ de AB; e T5 – 60 g L⁻¹ de AB. Os tratamentos foram aplicados nas datas de 09/12/2021, na fase de grão chumbinho, na região dos cachos. Foram avaliados os seguintes parâmetros: queda de folhas (%), nas datas de 16/12/21 e 13/01/22 e parâmetros de maturação da uva (24/03/22) como acidez (mEq L⁻¹); sólidos solúveis (°Brix) e pH. A desfolha manual foi considerada 100%, pois todas as folhas até a altura do segundo arame foram retiradas (20 cm). A desfolha realizada com o ácido bórico teve um desempenho de 11,7% na dose de 30 g L⁻¹. Já o etefom foi de apenas 7,3%, ambas demonstrando-se insuficientes para serem usadas pelos produtores. Em relação aos parâmetros físico-químicos dos frutos, observou-se uma manutenção na acidez no tratamento com etefom e uma redução com ácido bórico (10 e 60 g L⁻¹), sem diferir do padrão. Os SS e pH não apresentaram diferença. Conclui-se que o ácido bórico e etefom não foram eficientes para a desfolha da videira, não sendo uma alternativa à desfolha manual.

Palavras-chave: Poda verde, mão de obra, Serra Catarinense.

Apoio: IFSC (Edital 32/2021/PROPI – Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa com finalidade didático-pedagógica em cursos regulares no câmpus Urupema); Vinícola Villa Francioni.